

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE BILINGUISMO E MULTILINGUISMO: MÍDIAS SOCIAIS DO “TESOURO LINGUÍSTICO”

THOMAS DE JULIO HOPFENGARTNER¹; BERNARDO KOLLING LIMBERGER²

¹Universidade Federal de Pelotas – thomashjulio@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – limberger.bernardo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A divulgação científica, de acordo com Bueno (1985), dedica-se a disseminar a ciência produzida nas universidades para que alcance a população como um todo. Dessa forma, é possível que o conhecimento não permaneça somente na esfera acadêmica. Segundo a Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN, 2018), a divulgação científica possibilita a popularização da ciência, que promove o pensamento crítico e a comunicação entre os pesquisadores e a sociedade, melhorando o entendimento das pessoas sobre assuntos importantes. Além disso, a popularização da ciência promove a compreensão da importância da produção científica, da educação, bem como do papel e da função das universidades.

Para que as informações possam alcançar o público-alvo, Bueno (1985) enfatiza que é necessário reformular ou criar textos para que sejam compreensíveis. Um texto sobre um trabalho ou uma pesquisa da universidade será muito bem compreendido por outras pessoas da mesma área; no entanto, pessoas de outras áreas do conhecimento ou não acadêmicas não terão uma compreensão tão boa. Por isso, algumas adaptações precisam ser feitas. O texto precisa ter uma linguagem simples, evitar jargões científicos e definir e explicar conceitos, se for preciso utilizá-los. Dessa forma, possibilitamos criar uma conexão entre a ciência e a comunidade, demonstrando que o conhecimento é para todos, não somente para a elite ou os intelectuais.

A divulgação científica, segundo Moura (2018), pode ser disseminada de diversas formas, em museus, feiras, exposições, congressos e pela internet. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é discutir as ações de divulgação científica vinculadas ao projeto de extensão *Ações de conscientização linguística*. O projeto, inserido no LAPLIMM (Laboratório de Psicolinguística, Línguas Minoritárias e Multilinguismo), foi criado com o intuito de promover ações para conscientizar alunos e professores inseridos em contextos de línguas minoritárias, de variedades linguísticas desprestigiadas e de aprendizagem de línguas adicionais sobre o papel de diferentes línguas ou variedades linguísticas.

A conscientização linguística pode ser definida, segundo Käfer e Spinassé (2017, p. 395) como “um conhecimento explícito sobre a língua, uma percepção consciente e uma sensibilidade na aprendizagem de línguas, no ensino de línguas e no uso de línguas” e tem como finalidade o incentivo e o desenvolvimento da aprendizagem de novas línguas e a inserção do indivíduo em diferentes culturas, além de tornar o ambiente multilíngue aberto para que diferentes línguas possam ser respeitadas e trabalhadas. Considerando esses aspectos, o principal objetivo do projeto Ações de conscientização linguística é o desenvolvimento de oficinas e outras ações para a comunidade, especialmente escolar. Acredita-se que tais ações sejam importantes para desconstruir mitos e instruir sobre os benefícios do bilinguismo e do multilinguismo (GROSJEAN, 2010; KÄFER; SPINASSÉ, 2017; LIMBERGER, 2014, entre outros). No entanto, devido ao contexto atual de

pandemia, não é possível se inserir em escolas para realizar atividades presenciais. Dessa forma, o foco do projeto tornou-se promover a divulgação científica e ações de conscientização linguística através das plataformas disponíveis na internet, ou seja, um *blog* na plataforma WordPress e uma conta no Instagram.

2. METODOLOGIA

Como ferramenta de divulgação do projeto Ações de conscientização linguística, o *blog* Tesouro Linguístico foi criado em 2019, com o objetivo de publicar mensalmente textos de estudantes e entusiastas do bilinguismo e multilinguismo. As publicações são elaboradas para que informem de maneira dinâmica e gerem interesse do leitor por seu conteúdo. Os textos devem possuir uma linguagem acessível e direcionada a um público leigo, além de elementos não verbais, como imagens, vídeos e *hiperlinks*. O *blog* também conta com recursos interativos, que possibilitam espaço para comentários, dúvidas e sugestões.

Durante o período da pandemia, o *blog* e os procedimentos de publicação foram aperfeiçoados. Uma vez que a escrita das publicações possui uma grande relevância para a construção do *blog*, desenvolveu-se uma ficha de avaliação textual que os integrantes do projeto utilizam para auxiliar os autores a adaptarem seus textos. Para desenvolvimento da ficha de avaliação textual, foram utilizados como base materiais de divulgação científica, o curso de “Introdução à divulgação científica”, desenvolvido por Massarani e Chagas (2018) e disponibilizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); o “Guia do Autor”, publicado pela Revista Roseta (ABRALIN, 2018) e o “Guia de divulgação científica”, publicado por Massarani *et al.* (2004). Além disso, foi feita uma busca por outras iniciativas de divulgação científica da linguística e a lista encontra-se disponível no *blog*.

Pensado de maneira a complementar e, principalmente, cativar novos leitores para o *blog* “Tesouro Linguístico”, em julho de 2020, foi criada uma conta no Instagram, baseada sobretudo no estudo de postagens e criação de conteúdo, realizado por Mariosa (2020). A conta do Instagram recebeu o nome de @tesourolinguistico_ufpel com o propósito de divulgar postagens desenvolvidas com conceitos-chave e pequenos textos explicativos para que atraíam a atenção de leitores. As postagens se baseiam nas publicações originais do *blog*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As publicações do *blog* têm cumprido seus objetivos iniciais e têm sido escritas mensalmente tanto pelos integrantes do projeto quanto por estudantes ou professores, visto que o *blog* é aberto para sugestões de temas e contribuições. Para isso faz-se orientações para escrita que podem ser acessadas diretamente no *blog* (Figura 1). Além disso, os textos submetidos passarão pela leitura de avaliadores, que utilizam a ficha de avaliação para que possam ser adaptados de forma que fiquem compreensíveis ao público leigo. A transformação do texto é uma etapa importante da divulgação científica, pois é através dela que cumprimos com os objetivos de acessibilidade da popularização. Abranger todo leitor em potencial é importante e é levado em consideração no momento da análise.

Figura 1 – Orientações para submissão de texto para o *blog* Tesouro Linguístico



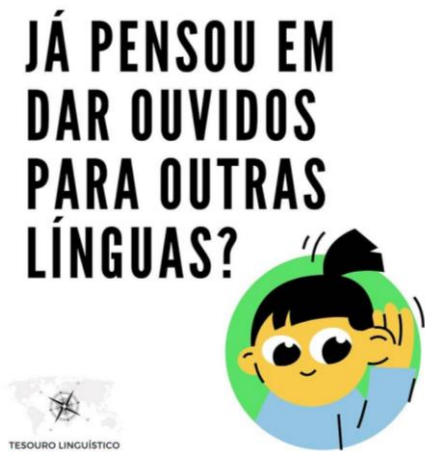
Orientações de escrita de textos

- O texto não deve ser longo (no máximo, 2000 caracteres sem espaços);
- O texto não deve ter termos técnicos e deve ser compreensível por quem não sabe sobre Linguística (sugestão: pedir para um leigo ler o texto antes de enviar);
- O texto deve estar inserido no escopo do blog;
- O texto deve ser enviado em word para o e-mail limberger.bernardo@gmail.com;
- Figuras e imagens devem ser enviadas separadamente;
- O texto será avaliado e revisado pela equipe do blog;
- O texto deve ser acompanhado de uma breve descrição do(s) autor(es);
- Se houver citação, o texto deve apresentar as respectivas referências;
- O autor pode indicar sites para hiperlinks.

Fonte: Tesouro Linguístico, 2019. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/tesouro-linguistico/orientacoes-de-escrita-de-textos/>. Acesso em 24 set. 2020.

A extensão do blog “Tesouro Linguístico”, criada na rede social Instagram, e de nome “@tesourolinguistico_ufpel” (Figura 2, à esquerda) cumpre com propósito de obter mais visibilidade e o maior alcance do público-alvo. As postagens do Instagram (Figura 2, à direita) são, além de prévias das publicações do *blog*, conteúdos voltados à linguística e ao multilinguismo transformados para o gênero postagem do Instagram e publicadas semanalmente.

Figura 2 – Perfil do Instagram “Tesouro linguístico” (à esquerda) e imagem de uma postagem (à direita)



Fonte: Tesouro Linguístico, 2020. Instagram: @tesourolinguistico_ufpel. Disponível em: https://www.instagram.com/tesourolinguistico_ufpel/. Acesso em 24 set. 2020.

No Instagram, as postagens são publicadas com uma menor quantidade de palavras, além de conterem imagens e ilustrações para que chamem a atenção do público leitor. Dessa maneira, por meio das publicações do Instagram, podemos conquistar mais facilmente o engajamento de nosso público-alvo. Os leitores também são convidados a acessarem o conteúdo na íntegra e a conhecerem o *blog*. Assim, podemos promover também a conscientização linguística, sempre relembando os princípios e a importância da divulgação científica.

Em dois meses de administração da conta no Instagram, conquistamos em torno de 200 seguidores. Notamos um crescente engajamento dos seguidores através das interações nas publicações por meio de “curtidas”, salvamentos das

informações divulgadas e interesse pelo *blog*. Assim, consideramos que nossas ações estão começando a ganhar forma e cumprindo com o objetivo do projeto.

4. CONCLUSÕES

As ações de divulgação científica promovidas pelo “Tesouro Linguístico” contribuem de maneira didática para a popularização de temas voltados à língua de diferentes formas. Além de promover a aproximação e de gerar interesse de nosso público-alvo, as publicações informam e ajudam a ilustrar conceitos e definições trabalhados na linguística, além de fornecer ferramentas e conteúdo.

O projeto Ações de Conscientização Linguística foi inicialmente elaborado para que fosse além dos canais virtuais, pois foram promovidas também palestras e oficinas em escolas e na universidade. Contudo, o contexto de pandemia tornou inviável promover ações presenciais. Acreditamos que a universidade precise desenvolver projetos que possibilitem o contato da ciência com a sociedade e disseminar o conhecimento por canais virtuais, bem como em outros formatos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRALIN. Associação Brasileira de Linguística. **Guia do autor da Revista Roseta**. 2018. Disponível em: http://www.roseta.org.br/wp-content/uploads/2018/07/Guia_do_Autor.pdf. Acesso em: 07 ago. 2020.

BUENO, W. da C. **Jornalismo Científico**: conceitos e funções. *Ciência e Cultura*, v. 37, n. 9, p. 1420-1427, 1985.

GROSJEAN, F. **Bilingual**: Life and Reality. Harvard: Harvard University Press, 2010.

LIMBERGER, B. **O desempenho de bilíngues e multilíngues em tarefas de controle inibitório e compreensão auditiva**. 2014. 135 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

MASSARANI, L. *et al.* **Guia de divulgação científica**. SciDev.Net, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: http://www.redpop.org/wp-content/uploads/2015/06/Guia_Divulgacao_Cientifica.pdf. Acesso em 21 jun. 2020.

MASSARANI, L.; CHAGAS, C. **Curso de introdução à divulgação científica**. 2018. Disponibilizado pela Fundação Oswaldo Cruz (org.) Disponível em: <https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/divulgacao-cientifica/#>. Acesso em: 21 jun. 2020.

MARIOSIA, E. **Como divulgar meu conteúdo de divulgação científica nas mídias sociais?** 2020. Disponível em: <https://www.blogs.unicamp.br/mindflow/?p=444>. Acesso em: 21 jun. 2020.

SPINASSÉ, K. P.; KÄFER, M. L. A conscientização linguística e a didática do multilinguismo em contextos de contato português-hunsrückisch. **Gragoatá**, v. 22, n. 42, p. 393-415, 2017.